

SUCRAFILM (sucralfato) APRESENTAÇÕES: Comprimido mastigável 1g - embalagem contendo 30 comprimidos mastigáveis. Suspensão oral 2g (200mg/ml): embalagem contendo 20 flaconetes com 10ml. INDICAÇÕES: é indicado no tratamento da úlcera duodenal, úlcera gástrica e gastrite crônica também possui efeito citoprotetor devido à sua característica polianiónica. CONTRAINDICAÇÕES: é contraindicado para os casos de pacientes que apresentam hipersensibilidade ao sucralfato e aos demais componentes da formulação. PRECAUÇÕES E ADVERTÊNCIAS: A úlcera péptica é uma doença crônica recorrente. Não se deve esperar que o sucesso numa série de tratamento com sucralfato altere a frequência ou a severidade da doença, após a cicatrização. Após a administração de sucralfato (via oral), pequena quantidade de alumínio é absorvida pelo trato gastrointestinal. Administração concomitante com outros produtos que contenham alumínio (por exemplo antiácidos) pode aumentar o nível de alumínio no organismo. Em pacientes com função renal normal recebendo estes agentes concomitantes, o alumínio é excretado pela urina. No entanto, aos pacientes com disfunção renal e nos que fazem diálise, apresentam deficiência de excreção do alumínio, podendo ocorrer um acúmulo e intoxicação por alumínio (osteodistrofia aluminica, osteomalácia, encefalopatia). Gravidez e lactação: Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: Os estudos laboratoriais indicam que o sucralfato consegue adsorver e, portanto, reduzir a biodisponibilidade de vários fármacos, incluindo a tetraciclina, sulpirida, fenitoína, cimetidina, ranitidina, cetoconazol, ciprofloxacino, norfloxacino, ofloxacino e fluorquinolonas em estudos animais, e com digoxina e teofilina em estudos com seres humanos. O sucralfato pode reduzir os efeitos dos anticoagulantes orais. As interações podem ser minimizadas pela administração de outras medicações duas horas antes da administração de sucralfato. O sucralfato pode prejudicar a absorção de varfarina, por isso deve-se ter cautela com a administração concomitante. REAÇÕES ADVERSAS: Em experiências clínicas, as reações adversas ao sucralfato foram mínimas e raramente levaram a interrupção da droga. Em estudos envolvendo mais de 2.500 pacientes tratados com sucralfato, foram relatados efeitos adversos em 4,7 %, sendo o mais comum a constipação intestinal (2,2%). POSOLOGIA: ADULTOS: como antiulceroso: a dose oral recomendada é de: Comprimido mastigável: 1 comprimido mastigável de 1g quatro vezes ao dia ou 2 comprimidos mastigáveis de 1g duas vezes ao dia, com o estômago vazio, uma hora antes ou duas horas após as refeição ou ao deitar. Flaconete: 1 flaconete duas vezes ao dia, com o estômago vazio, uma hora antes ou duas horas após as refeição ou ao deitar. Citoprotetor da mucosa gástrica: A dose oral recomendada é de 1 flaconete de 2g ou 2 comprimidos mastigáveis de 1g uma hora antes das principais refeições ou ao deitar, para promover a citoproteção da mucosa gástrica e duodenal contra hiperacidez. Terapia de manutenção: A dose recomendada para manutenção é de 1g duas vezes ao dia. Doses de 250mg três vezes ao dia e 500mg à noite, por nove meses, têm sido efetivas na prevenção da recorrência da úlcera. CRIANÇAS: Dosagem pediátrica: Em triagens clínicas o sucralfato tem sido usado no tratamento de úlceras duodenais crônicas e esofagites de refluxo. A dose para tratamento de esofagite é 0,5g quatro vezes ao dia para pacientes com menos de 6 anos, e 1 g quatro vezes ao dia para pacientes com mais de 6 anos. Para o tratamento de úlcera duodenal a dosagem é de 1g quatro vezes ao dia para crianças de todas as idades. Pesquisadores informam que ajustes de dosagem para idade ou peso não são necessárias porque o sucralfato não é significativamente absorvido. Terapia de manutenção: A dose de manutenção é de 1g uma vez por noite, que deve ser administrada às crianças com idade entre 1 e 10 anos para o tratamento de úlcera duodenal crônica. Registro M.S. N°: 1.0583.0228 Detentor: EMS SIGMA PHARMA LTDA. "SUCRAFILM É UM MEDICAMENTO. SEU PODE CAUSAR RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA". VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.

